

Ministro Lewandowski recebe ISO 9001 por gestão de qualidade no TSE



Spacca" data-GUID="agilidade-justica-home.png">O ministro

Ricardo Lewandowski, vice-presidente do Tribunal Superior Eleitoral, recebeu o Certificado ISO 9001 na área de Gestão da Qualidade como reconhecimento da excelência dos serviços prestados por seu gabinete. Esta é a segunda vez que o ministro recebe o Certificado. Seu gabinete no Supremo recebeu o mesmo certificado em dezembro de 2007.

O ministro frisou que a certificação demonstra que os métodos de trabalho desenvolvidos por sua equipe seguem um padrão racional, internacionalmente reconhecido, e que todo este procedimento, baseado em metas e estatísticas, é voltado para a satisfação do jurisdicionado. "O planejamento estratégico é fundamental para qualquer tipo de atividade", diz Lewandowski.

Em seu plano de metas e estatísticas, para uma gestão eficiente, a qualidade é expressa em números: o índice de recorribilidade das decisões do ministro não chega a 11%. Em janeiro de 2007, o ministro tinha 12,5 mil processos em suas mãos no Supremo. Em novembro de 2009, a quantidade de casos à espera de análise caiu para menos de 3 mil.

Os resultados no TSE já apareceram, disse o ministro. Implantada no tempo recorde de três meses, a metodologia de racionalização foi capaz de reduzir o número de processos em tramitação no gabinete de mais de 300, em 2009, para exatos 93 hoje.

O trabalho, que vem reduzindo o acervo de processos em seu gabinete, completou o ministro, atende ao novo direito fundamental introduzido na Constituição Federal de 1988 pela Emenda Constitucional 45/2004, que é a duração razoável do processo.

Conferido pela Fundação Vanzolini, a primeira a emitir esse tipo de certificação no Brasil, o ISO 9001 é um conjunto de normas que orienta empresas e instituições a qualificar produtos e serviços oferecidos ao público. No caso do Judiciário, o foco é na gestão, na qualidade e na celeridade dos serviços prestados.

A certificação foi entregue ao ministro Lewandowski por Luiz Natal, professor da Politécnic da Universidade de São Paulo, em nome da Fundação Vanzolini – órgão credenciado pela Fundação ISO (sediada em Genebra) e por Cássio de Mesquita Barros, professor emérito de Direito do Trabalho da



Universidade de São Paulo e presidente da Fundação Arcadas, segundo Lewandowski um dos responsáveis pela reorganização de seu gabinete, tanto no TSE quanto no STF.

O ministro fez questão de agradecer aos colaboradores de seu gabinete, todos presentes à cerimônia, e ao presidente do TSE, ministro Carlos Ayres Britto, “que com seu elevadíssimo espírito público permitiu que esse trabalho fosse desenvolvido aqui, também de forma pioneira, em nosso gabinete”. *Com informações da Assessoria de Imprensa do Tribunal Superior Eleitoral.*

Date Created

16/04/2010